

[Sobre...

A INFLUÊNCIA DO MMA NOS JOVENS BRASILEIROS].

30 de dezembro de 2013

Seguindo os exemplos...

Algumas pessoas não entendem, quando faço críticas ao tal MMA. Em um país no qual as ‘autoridades’ têm como passatempo principal as falcatruas, é até normal o povo se virar como pode, principalmente, os nossos jovens.

Em paralelo ao futebol, agora o surto na mentalidade do Brasil é o MMA. Todos querem ser Minotauro, Minotouro, Cigano, e, principalmente, Anderson Silva...

Desesperado por alcançar oportunidades que raramente aparecem, os nossos jovens, que antes fugiam da escola – isso, para os poucos que conseguiam uma cadeira em alguma escola – para tentar a sorte no futebol, inspirado nos Ronaldos, Robinho, e por último, Neymar, agora, querem ser lutadores de MMA.

Influenciados pelos ‘super-heróis’ dos octógonos, nossos jovens agora marcam ‘encontros’ pelas redes sociais para se esmurrarem, até em arquibancadas de estádios, como o que aconteceu recentemente em Joinville/SC em um jogo do campeonato brasileiro de futebol. Pelas imagens da tevê e em vídeos amadores de quem estava presente, é nítido observar os brigões tentando ‘imitar seus ídolos’, desferindo socos, joelhadas e chaves de braço, a ‘la’ Aldo, Pezão, Velazquez...

Quando começamos a obter destaque, isso em qualquer área, é normal esse destaque influenciar pessoas, principalmente, jovens. Esses lutadores de MMA precisam se conscientizar de que há muitos jovens os seguindo. E, confesso, não sei se isso é bom...

Sei que seria bom, excelente, aliás, se fossem dados os destaques que a mídia dá ao MMA e ao futebol, aos modelos – educacionais, por exemplo – que fazem a diferença para o Brasil.

Cito alguns, como o neurocientista ‘paulista-potiguar’ Miguel Nicolelis (que estás prestes a descobrir a cura para o Mal de Alzheimer!). Há o oftalmologista brasileiro Marc Abreu (que descobriu canais no cérebro humano, de onde é possível medir a temperatura corporal com altíssima precisão!). Há ainda a Maria Silva, que sustenta uma creche com recursos adquiridos como- pasmem! - catadora de lixo!

O que quase todo mundo sabe – mas que a maioria faz vista grossa – é que todo esporte de alto rendimento tem seus riscos, alguns, com altíssimas probabilidades de acidentes e traumas graves, o que é o caso do MMA.

[continuação de “**Seguindo os exemplos...**”, de Luiz Fernando Liveira]

Recentemente vi – embasbacado – uma reportagem na qual um médico chega para um grupo de lutadores, que estavam prestes a se esmurrar em um octógono, e, simplesmente pergunta: “Alguém aqui, está tomando algum remédio? Algum de vocês não está em condições de lutar?”! Isso é um exame médico que se preze, para um esporte de altíssimo risco? E, o que é mais triste, há situações onde as tais ‘lutas’ ocorrem, que nem médicos existem. Partindo do princípio de que nossos hospitais públicos são verdadeiros ‘açougues’, seria querer demais que houvessem médicos nos eventos esportivos...

Depois do MMA, fico a me perguntar qual será a próxima ‘febre’ a que o país será exposto? Aliás, o Brasil sempre é assolado por modismos de toda ordem...

Depois desse acidente terrível com o Anderson Silva – que é normal nesse tipo de esporte – deixo uma pergunta no ar, para nossa reflexão:

Será que sucumbimos a esses modismos, pela falta de – entre tantas coisas – Educação?